

162

RESUMO

“FORA DAS
GRANDES ALDEIAS” :
A OCUPAÇÃO DO
RECÔNDRITO SÍTIO
ARQUEOLÓGICO
VEREDA III”

Igor M. Mariano Rodrigues¹

¹ - Mestre em Antropologia com concentração em Arqueologia pelo Programa de Pós Graduação em Antropologia da FAFICH/UFMG. Pesquisador colaborador do setor de Arqueologia do Museu de História Natural da UFMG.

Esta dissertação teve como objetivo central a análise espacial do sítio arqueológico Vereda III, atribuído a Tradição Aratu-Sapucaí. Localizado na região cárstica de Lagoa Santa, Minas Gerais, trata-se de um recôndito lugar no qual foram exumados vestígios líticos e cerâmicos. Encontrado durante as prospecções realizadas no ano de 2003 do projeto temático “Origens e Microevolução do Homem na América: uma abordagem Paleoantropológica”, o sítio teve grande parte de seu material coletado no referido ano pela equipe do Laboratório de Estudos Evolutivos do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. No ano de 2010, o sítio foi alvo de escavação em superfície ampla, realizada pelo Setor de Arqueologia do Museu de História Natural da Universidade Federal de Minas Gerais, no âmbito da presente pesquisa de mestrado. O

espaço do sítio é uma zona aberta que mede aproximadamente 70m de comprimento, leste-oeste, com trechos entre 10 e até 30 metros de largura, em sentido norte-sul. Há quatro pequenas partes abrigadas flanqueando o local: uma no setor oeste (extremidade sul), outra na porção central (extremidade norte) e duas no setor leste, uma em frente a outra nas extremidades norte e sul. Por ser um sítio escondido e de acesso limitado, os fragmentos cerâmicos estavam em ótimas condições de preservação, o que possibilitou a remontagem parcial de 24 potes. Estes foram analisados de acordo com as técnicas de manufatura, morfologia, capacidade volumétrica, vestígios de uso e distribuição dos potes pelo espaço do sítio. Para um conhecimento aprofundado da composição das pastas argilosas utilizadas na manufatura dos recipientes, identificamos os

componentes, suas respectivas granulometrias e porcentagem, em conjunção com análises qualitativas de difratometria de raios x e microscopia eletrônica de varredura. Para ir além dos macro-traços de utilização dos vasilhames realizamos testes para a identificação de resíduos orgânicos através da espectrometria de raios na região do infravermelho. De forma inédita para a mencionada Tradição ceramista, foi encontrada a presença de *cauixi* como antiplástico no material cerâmico. Com a análise de especialistas zoólogos, identificamos seis espécies de espículas *dulciaquícolas* provenientes de depósitos de espongilitos situados em lagoas cárnicas, assim, interpretamos que a presença do *cauixi* no material cerâmico deveu-se a uma busca por argilas que continham as espículas e não uma inclusão de espículas no preparo da pasta. Ao todo, foram discernidos três tipos de pastas, os quais foram intencionalmente utilizados na manufatura de categorias de potes específicos e não de forma aleatória. Utilizando o conceito de estilo tecnológico, discutimos algumas possibilidades de interpretação do significado da tecnologia cerâmica do sítio Vereda III, levando em conta características de performance dos objetos e universo simbólico ameríndio, tendo como referenciais teóricos estudos etnográficos, etnoarqueológicos e de antropologia da tecnologia. Para a análise espacial intra-sítio, em primeiro lugar, realizamos um estudo da topografia do sítio para pensar em seu processo de formação. Em seguida, procurou-se localizar cada artefato no espaço do sítio, diferenciando os que foram abandonados no local daqueles que foram deslocados por processos tafonômicos, como passagem de água, crescimento de árvores entre outros. Ao final deste processo, vislumbrou-se um cenário que possivelmente remete a um abandono imediato do sítio, no qual o con-

texto arqueológico é composto por grandes e pequenas panelas, com capacidades volumétricas oscilando entre 3 a 400 litros, cujas prováveis funções foram preparar comida e bebida fermentada. Junto às panelas também foram abandonados no local, pequenos pratos e tigelas com capacidades volumétricas entre 0,4 e 1,5 litros. Além desta parafernália de cozinha, também foram abandonados rodela de fuso, pequenos cristais de quartzo lascados, seixos de quartzito usados como batedores e uma lâmina de machado com marcas de que foi reutilizada como “quebra-coco”. Ao final desta dissertação se discute algumas possibilidades do sentido da ocupação deste lugar, ressaltando que este estudo é tão somente um passo inicial para uma futura pesquisa dos modos de ocupação de grupos ceramistas da Tradição Aratu-Sapucai no centro e norte do estado de Minas Gerais. *SR*

PALAVRAS-CHAVE: Sítio Vereda III; Lagoa Santa; Tradição Aratu-Sapucai; Análise espacial; Tecnologia cerâmica.